

**PORTUGAL NO MUNDO E NA UE**

2019, fontes: Eurostat e FAO

Em 2019, Portugal ficou no 11.º lugar da UE-28 -28 (isto é, o Reino Unido inclusive) na produção de pesca e no 19.º na produção de aquicultura.

(1.000 toneladas)	Mundo	UE-28	Portugal	% mundo	UE-28
Capturas	93.519	4.824	184	0,20%	3,8%
Acuicultura	120.104	1.367	11	0,01%	0,8%
<b>Total</b>	<b>213.623</b>	<b>6.191</b>	<b>195</b>	<b>0,09%</b>	<b>3,2%</b>

**FROTA DE PESA**

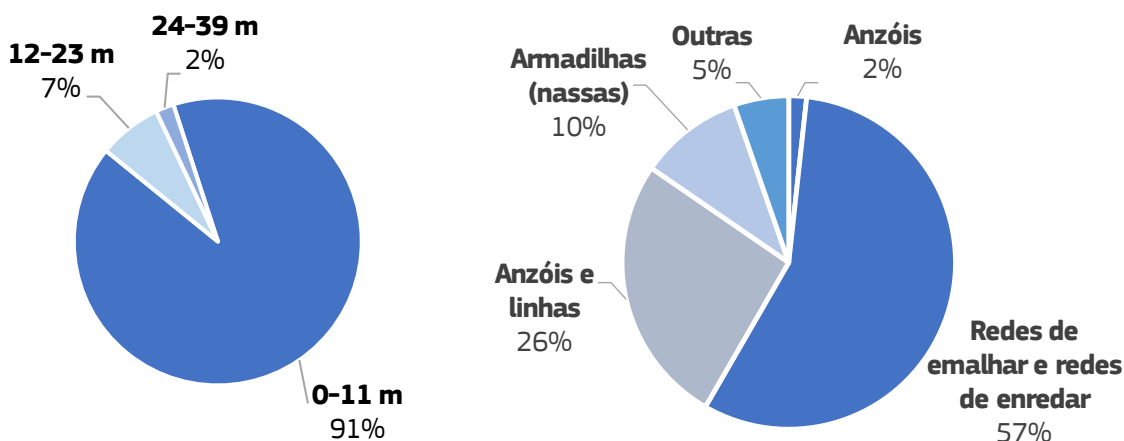
Frota: 2019, fonte: Registo da frota de pesca da EU - Eurostat

Emprego: 2018, fonte: JRC

Navios (2019)	Capacidade (2019)	Potência (2019)	
Número: 7.765	Arqueação bruta: 87.272	Quilowatt: 345.414	
EQUIVALENTE A TEMPO COMPLETO (ETC) - TOTAL: 7.911 (2018, fonte: JRC)			
0-11 m	12-23 m	24-39 m	>40 m
Empregos (ETC): 37%	Empregos (ETC): 39%	Empregos (ETC): 20%	Empregos (ETC): 4%

**A frota de pesca portuguesa por comprimento e artes**

(% do número total de navios)





## DESEMBARQUES

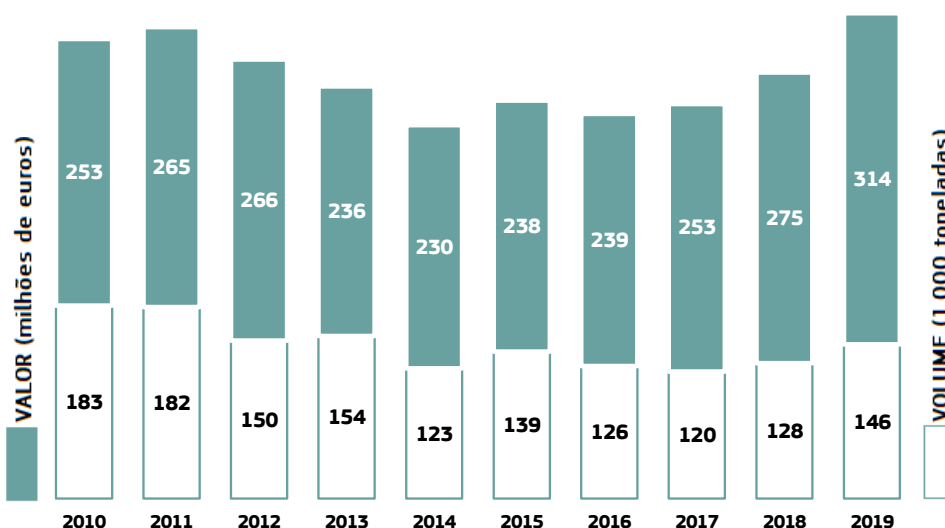
Fonte: EUMOFA, baseado nos dados do Eurostat.

Os desembarques compreendem a descarga inicial de quaisquer produtos de pesca a bordo de um navio de pesca num determinado Estado-Membro. Incluem plantas aquáticas e espécies não destinadas ao consumo humano. Os desembarques são registados em peso e valor líquidos e dizem respeito aos desembarques efetuados por navios dos Estados-Membros da UE, da Islândia, da Noruega e do Reino Unido.

Em 2019, 89% dos desembarques em Portugal incluíam produtos frescos e 11% incluíam produtos congelados. Quanto à utilização no destino, 99% do total foi para consumo humano, sendo o resto retirado do mercado.

Existem 70 portos de pesca registados em Portugal (FONTE: Registo de Dados Master da EU, 26 de novembro de 2021).

**Desembarques totais.** Os valores são deflacionados usando o deflador do PIB (base = 2015)



### Principais espécies comerciais desembarcadas e % do total

2019, milhões de euros (valor nominal) e 1.000 toneladas



Espécie	Valor (milhões de euros)	% do total	Volume (1.000 toneladas)	% do total
CANTARILHO	37	11%	44	30%
POLVO	27	8%	17	12%
CARAPAU-NEGRÃO OU CARAPAU-BRANCO, ATLÂNTICO	21	6%	10	7%
SARDINHA	19	6%	9	6%
SARDAS E CAVALAS	18	5%	9	6%
OUTROS	213	64%	57	39%
SARDAS E CAVALAS				
CARAPAU-NEGRÃO OU CARAPAU-BRANCO, ATLÂNTICO				
SARDINHA				
ANCHOVA OU BIQUEIRÃO				
CANTARILHO				
OUTROS				



Última atualização: 21-3-2022

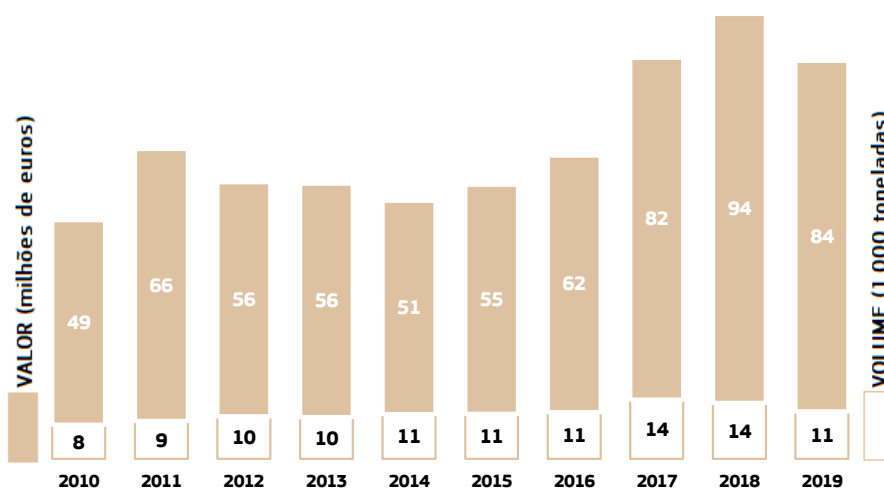
## AQUICULTURA

Fonte: EUMOFA, baseado nos dados do Eurostat

A aquicultura consiste na criação de organismos aquáticos (de água doce ou de água salgada), tais como peixes, moluscos, crustáceos e plantas aquáticas. Os dados da aquicultura são reportados em equivalente de peso vivo e valor. Em 2019, 95% da produção portuguesa ocorreu em águas marinhas e salobras (quase inteiramente em águas marinhas) e 5% em água doce. Os principais métodos de produção utilizados foram os seguintes:

- 32% da produção: em tanques e canais, quase inteiramente em águas marítimas e salobras e uma pequena parte em água doce;
- 25% da produção: no fundo do mar e das águas salobras;
- 20% da produção: fora do fundo do mar e das águas salobras;
- 13% da produção: em gaiolas no mar e em águas salobras e uma pequena parte em água doce;
- 9% da produção: em viveiros no mar e em águas salobras;
- O resto foi cultivado utilizando outros métodos para os quais não há detalhes disponíveis, em água doce.

**Produção total.** Os valores são deflacionados usando o deflador do PIB (base = 2015)



### Principais espécies comerciais cultivadas e % do total

2019 (valor nominal), milhões de euros e 1.000 toneladas



Espécie	Valor (milhões de euros)	% do total	Volume (1.000 toneladas)	% do total
AMÊIJOA	33	37%	4	31%
PREGADO	28	31%	2	18%
DORMINHOCA DOURADA	9	10%	2	16%
OSTRA	9	10%	2	15%
ROBALO EUROPEU	5	6%	1	6%
OUTROS	6	6%	2	14%



Última atualização: 21-3-2022

## ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES

Dados de 15-12-2021, fonte: DG MARE, [ligação](#)

Em Portugal, **16 organizações de produtores (OP)** são formalmente reconhecidas. O seu papel é contribuir para a consecução dos objetivos da Política Comum das Pescas (PCP) e da Organização Comum dos mercados (OCM) através da gestão coletiva das atividades dos seus membros.

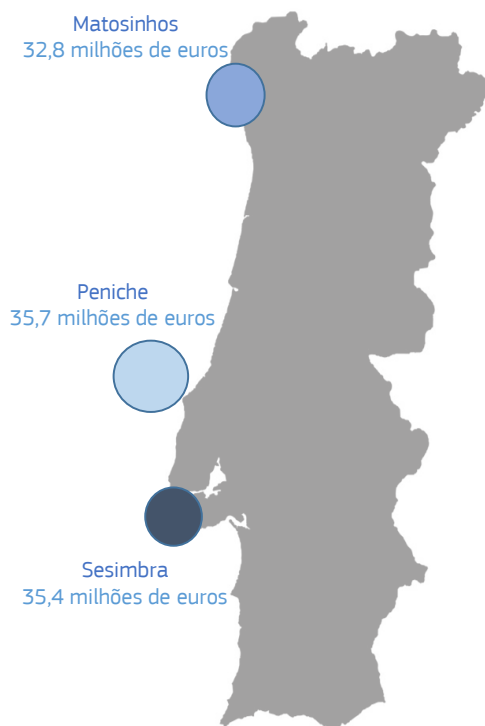
Todos operam no setor da pesca.

## PRIMEIRAS VENDAS

2021, fonte: EUMOFA

As primeiras vendas dizem respeito ao peixe que é vendido ou registado numa lota ou a compradores registados ou a organizações de produtores (OP). As primeiras vendas podem diferir dos desembarques, dado que a primeira não inclui o peixe que é desembarcado por navios pertencentes a empresas de processamento ou vendas diretas a processadores. Em 2021, as primeiras vendas totais em locais de venda portugueses ascenderam a 129.992 toneladas e 292 milhões de euros.

Os três primeiros locais de venda preencheram 46% e 36% do total de primeiras vendas, respetivamente em termos de volume e valor.



3 principais locais de venda	Volume (toneladas)	Valor (milhões de euros)	3 principais espécies comerciais (valor)
Peniche	14.419	35,7	Sardinha, Espadarte, Atlântico carapau-negrão ou carapau-branco
Sesimbra	24.353	35,4	Peixe-espada, Polvo, Sardas e cavalas
Matosinhos	20.466	32,8	Anchova ou biqueirão, Sardinha, Amêijoa



Última atualização: 21-3-2022

## PROCESSAMENTO

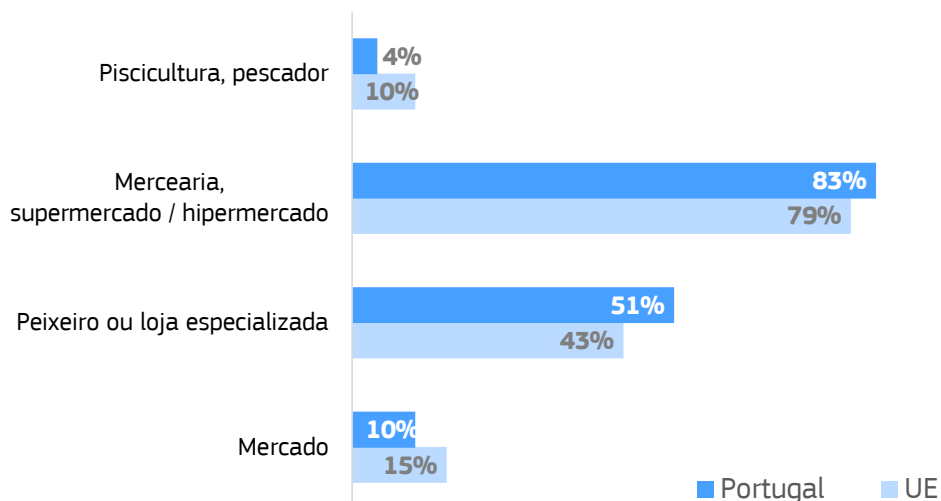
De acordo com o Eurostat-SBS, em 2019, 8.156 pessoas estavam empregadas na indústria portuguesa de transformação do peixe. O setor registou um valor acrescentado de 222,1 milhões de euros, preenchendo 9% do valor acrescentado do fabrico total de produtos alimentares.

Em 2020, os principais produtos vendidos foram “Peixe de água salgada inteiro congelado” e “Peixe seco, salgado ou não” (fonte: Eurostat-PRODCOM).

**161 companies**  
**Sales: 1,35 billion euros**  
(2019, source: Eurostat - SBS)

## DISTRIBUIÇÃO

Preferências dos consumidores nos canais de compra (fonte: Eurobarómetro, 2021):



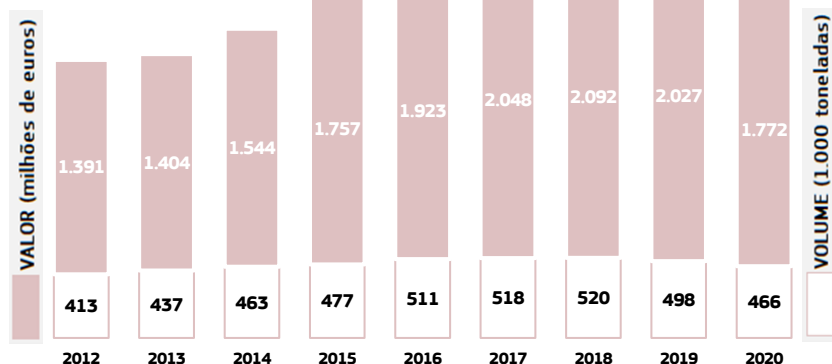


Última atualização: 21-3-2022

## IMPORTAÇÃO – EXPORTAÇÃO

Fonte: EUMOFA, baseado nos dados do Eurostat-COMEXT. Os valores nos gráficos de barras são deflacionados usando o deflator do PIB (base = 2015).

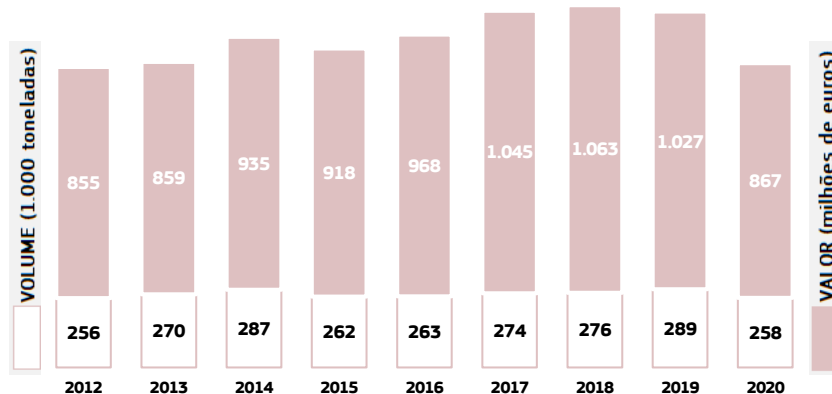
### IMPORTAÇÃO



**Principais espécies comerciais importadas e % do total das importações 2020, milhões de euros (valor nominal)**

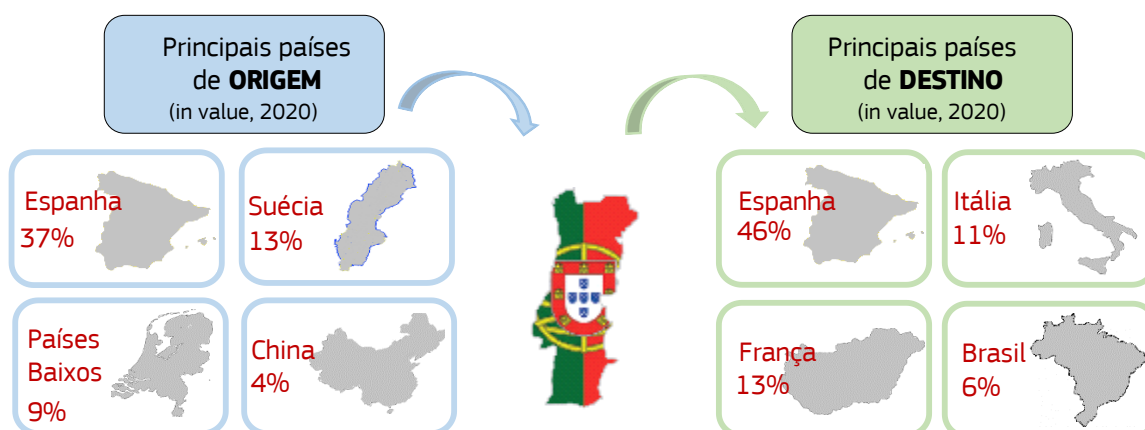
BACALHAU	502	27%
SALMÃO	138	7%
PESCADA	127	7%
POLVO	93	5%
TROPICAL CAMARÃO	92	5%
OUTROS	924	49%

### EXPORTAÇÃO



**Principais espécies comerciais exportadas e % do total da exportações 2020, milhões de euros (valor nominal)**

BACALHAU	133	14%
SARDINHA	74	8%
SARDAS E CAVALAS	66	7%
OUTROS PRODUTOS	52	5%
VÁRIOS ATUNS	50	5%
OUTROS	574	61%





Última atualização: 21-3-2022

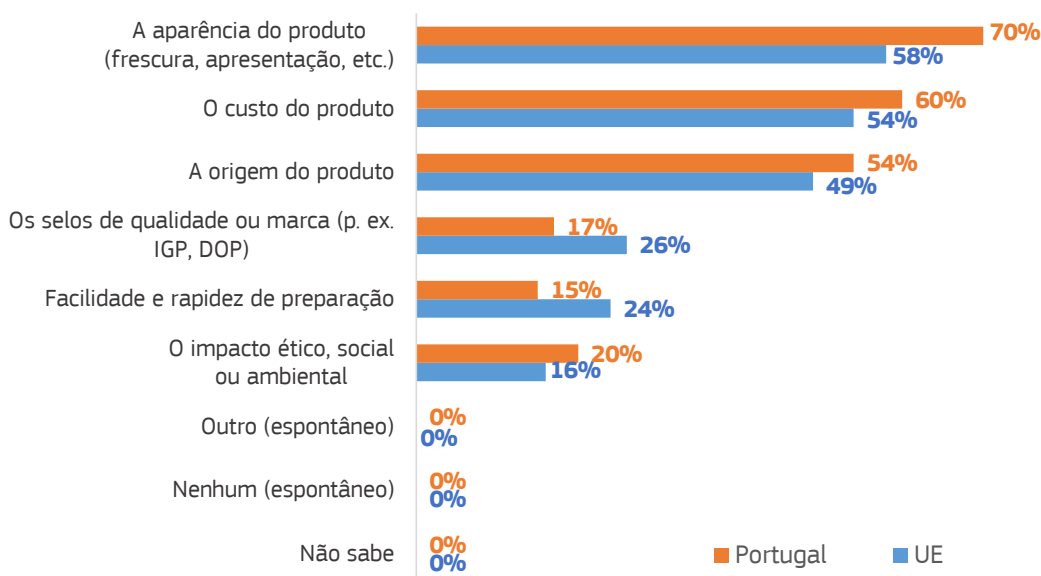
## CONSUMO

Em 2019, o consumo aparente foi estimado em 59,91 kg per capita, com uma redução de 2% relativamente ao ano de 2018. O bacalhau era de longe a espécie mais consumida (fonte: EUMOFA).

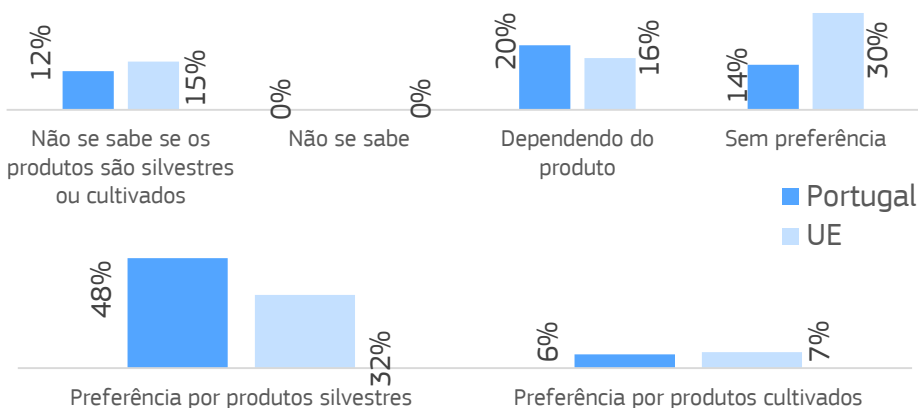
Os consumidores habituais, nomeadamente aqueles que comem produtos de pesca e aquicultura pelo menos uma vez por mês, pertencem principalmente aos grupos etários de 15-24 e de mais de 55 anos. Nomeadamente, no grupo das pessoas mais jovens (15-24), os consumidores habituais preenchem 74% do total, o qual é muito superior ao nível da UE (67%, o Reino Unido inclusive). Os produtos frescos e os produtos enlatados são os mais consumidos; o peixe a retalho é consumido mais frequentemente (89%) do que na UE (68%, o Reino Unido inclusive) (fonte: EUMOFA, “Hábitos de consumo da UE em matéria de produtos de pesca e aquicultura”, 2017).

**59,91 kg**  
**per capita em peso vivo**  
**equivalente**  
(2019, fonte: EUMOFA)

### Fatores de compra (fonte: Eurobarómetro, 2021)



### Preferência em matéria de produtos silvestres ou cultivados (fonte: Eurobarómetro, 2021)





## O PAÍS NO EUMOFA



### DESEMBARQUES

Os volumes e valores são recolhidos do Eurostat – Pescaria. Estão disponíveis anualmente e são acessíveis através de tabelas simples e avançadas, bem como através da ferramenta de download em massa.

### PRIMEIRAS VENDAS

Os volumes e valores são recolhidos da Direção-geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) de forma semanal e mensal.

Os dados semanais são monitorizados para uma seleção de 10 espécies comerciais principais e 5 locais de venda (clique [aqui](#) para a lista completa). Os dados mensais preenchem todas as espécies vendidas em locais de venda portugueses. Tanto os dados semanais como mensais são acessíveis através de tabelas simples e avançadas, bem como através da ferramenta de download em massa. Quanto às primeiras vendas mensais, os dados a nível desagregado também são acessíveis, através de uma tabela avançada específica e da ferramenta de download em massa.

### IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

Os volumes e valores são recolhidos do Eurostat – COMEXT. Os dados dizem respeito aos fluxos comerciais de todos os produtos da pesca e da aquicultura, tal como registados pelas alfândegas nacionais. Estão disponíveis mensalmente e são acessíveis através de tabelas simples e avançadas, bem como através da ferramenta de download em massa.

### AQUICULTURA

Os volumes e valores são recolhidos do Eurostat – Pescaria. Estão disponíveis anualmente e são acessíveis através de tabelas simples e avançadas, bem como através da ferramenta de download em massa.

### VENDA POR GROSSO

Não há dados disponíveis

### PROCESSAMENTO

Os dados são recolhidos do Eurostat – PRODCOM. Dizem respeito às quantidades e valores de produção das pescas e dos produtos de aquicultura vendidos no país depois de terem sido transformados de matérias-primas em produtos finais. Estão disponíveis anualmente e são acessíveis através de tabelas simples, e através da ferramenta de download em massa.

### CONSUMO

Os volumes e valores do consumo familiar de produtos frescos de peixe e de aquicultura são recolhidos do Europainel com base no relatório do painel. Os dados são monitorizados para 10 espécies comerciais principais + o item "Outros", agregando todas as outras espécies (clique [aqui](#) para a lista completa).

Os dados estão disponíveis mensalmente e anualmente e são acessíveis através de tabelas simples e da ferramenta de download em massa. Além disso, os preços semanais médios são acessíveis através de tabelas simples e avançadas, bem como através da ferramenta de download em massa.